

# O ESCHOLASTICO.

Publica-se 3 vezes no mez, e subscreve-se a 2\$000 rs. por trimestre. As correspondências sobre qualquer ramo de litteratura recebem-se gratis.

Critick moral instructive.  
critico, moral, instructivo.

1850.

OEIRAS, SABBADO 6 DE ABRIL

N.º 14.

## A LIBERDADE DA IMPRENSA.

A invenção da imprensa, que segundo alguns authores conta pouco mais de quatro seculos, foi por sem duvida um dos mais elevados beneficios que a Providencia divina derramou sobre os homens. Sem ella a raça humana muito tarde se aproximaria do estado de civilisação á que todo o homem deve aspirar.

Esta invenção maravilhosa porem, foi por muito tempo opprimida em seu importante curso: o poder dos despotas, a tyranmia dos escravizadores da humanidade, tolherão o seu desenvolvimento, no qual encherjavão, por certo, um duro freio ás suas depravações....

Toda-via ella ia tomando incremento, e mais tarde se manifestou a — liberdade de imprensa — entre varios povos.

Só então comprehendeu bem a humanidade quão util, como interessante havia sido a descoberta da imprensa; e d'ahi, diz um illustre escriptor, data a emancipação da intelligencia, a liberdade de pensamento no meio das lições de todos os tempos, da experiencia do genero humano.

O Homem ponde então aproveitar-se da instrucção dos que o precederão, dos novos descobrimentos, das idéas nobres e generosas, e dos grandes exemplos.

E de feito a imprensa jamais chegaria ao gráo de utilidade á que parece a destinou a Providencia sem a liberdade da expressão dos pensamentos em ordem a engrandecer o nosso melhoramento social.

Por meio da imprensa se tem perpetuado a historia do mundo; e tudo quanto ha de bello e de grande, tudo quanto ensancha o coração humano, tudo quanto nos exalta, pode ler-se

e aprender-se nos livros, verdadeiro monumento da intelligencia, elevado pela mão da imprensa.

Oh sublime, oh magistoso invento! só tu serias capaz de eternisar o pensamento de um homem, fazendo-o commum á todo o genero humano; só por teu intermedio se poderião perpetuar todas as descobertas, tornar immortaes os vivos, e fazer fallar os mortos!! E somente por teu prodigioso intermedio que os homens se tornão contemporaneos de todas as epochas!....

Gloria ao primeiro homem que achou o meio de reproduzir, por um modo tão fecundo, a imagem com que havia sido revestido o pensamento humano.

Gloria ao immortal Guttemberg!.....

Por algum tempo corresponderão os homens ao beneficio grandioso do Omnipotente, e a imprensa ia preenchendo os fins a que foi destinada: mas bem depressa homens ambiciosos e mal intencionados fizerão d'ella um uso illicito, e por fim prostituirão-na.

A politica, esse germen de discordias e de malversações, essa origem dos males publicos, com razão se pode dizer que foi a causa primordial de semelhante inversão....

Dado este primeiro passo para a desgraça da imprensa, outros se forão encandeando; e hoje vemos que a imprensa bem longe de corresponder aos seus fins, é o vehiculo mais proprio para toda a sorte de profanação dos objectos mais sagrados do homem; e até, oh nefanda cegueira! a religião de Jesus Christo, tão santa, tão boa como é, não tem sido respeitada pela imprensa da epocha! os dogmas mais veneraveis da nossa fé, tem sido por ella escarnecidos!...

He assim, oh homens inconsequentes, que correspondeis aos favores de um Deos benéfico? É assim que vós aproveitades dos privilegios, outorgados pelos mais sãos principios?

Oh! é horrivel a contemplação da vida humana!...

Saibão as gerações futuras aproveitar-se de tão ~~boa~~ invenção, e comprehender melhor o que é liberdade de imprensa....

Q.

### DA INSTRUÇÃO.

— Não appellamos porém para os mais abalissados, tocando no melindroso ponto da nossa these, porque tanto temos visto e presenciado que somos obrigados, como bom cidadão, a dizermos duas palavras sobre a instrução.

Desde a mais remota antiguidade tem apparecido homens dedicados inteiramente ao ensino da mocidade. É de facto existe naturalmente em cada homem essa predestinação por que cada homem, geralmente fallando, tem de ser pai; ora o pai deve ensinar ao filho, o homem mais illustrado e experiente ensina aquelle que o for menos, e assim por diante, nessa harmoniosa progressão do espirito humano, cujo exemplo existe tambem espalhado em toda a classe de animaes.

He pois *uma lei natural*.

Mas a sociedade organizada, como existe, não pode deixar aos pais o cuidado da instrução dos seus filhos; a isso se oppõe mil inconvenientes que cada um sabe.

O que restava a fazer.

Organisarem-se instituições onde a mocidade fosse, com o coração cheio dos sãos principios de familia, receber a nova unção da *vida moral*.

He bem de crêr que para tal fim se escolhessem bons e habéis conductores, para guiarem passo a passo as intelligencias que lhes fossem confiadas.

Não será tão soberanamente nobre a tarefa; alguma ha que lhe seja superior?

Não, mil vezes não.

Parece com tudo, apesar desta verdade assaz palpavel, que a instrução tem sido desprezada. Nós o vemos cada dia: ha grandes erros, muitos defeitos, máos habitos a corrigir, para preenchermos neste importantissimo ponto o aperfeiçoamento ou antes o melhoramento.

Na época em que vivemos, época das revoluções, onde tudo se quer mudar, corrigir, melhorar, refazer, methodisar, igualar, analysar e decompôr, dirigem-se os *espiritos reformadores* para tudo quanto já está acostumado aos pretendidos defeitos das organizações

que se atacão, mas não para aquella parte que poderião elles crear e educar a seu modo, para que pouco e pouco fossem apparecendo os verdadeiros fructos das suas crenças. E perguntamos nós humildemente, não será absurdo ou loucura querer de estragadas ruinas formar um edificio novo e bello? Não será esse composto fraco, menos bello, e fóra do gosto moderno? Não será melhor crear do principio, dar forma aos novos materiaes, cinzela-los, e pô-los de mão para colloca-los? Para que enfeitar velhos homens, quando a mocidade ainda virgem se apresenta a poder receber todo o suco das reformas?

( *Continua.* )

### CORRESPONDENCIA.

*Sr. Redactor.* — Venho desempenhar minha palavra dada em o n.º 13 do seu periodico.

Já me consta que o digno Vice-Director da Instrução publica deu toda a importancia que merecia minha correspondencia, e conto de certo que desaparecerão, d'uma vez, esses funestos prejuizos que se procura incutir na juventude.

Creio, de bem fundada convicção, que as escholas melhorem um pouco, e que qualquer *quidam* não seja mettido a ensinar meninos. Entretanto não admira que se elles offerção para o que não prestão, mas que hajão pais tão cegos a ponto de confiar a educação de seus filhos a qualquer pessoa. Sim, porque a educação do menino é a tarefa mais melindrosa, o encargo o mais serio, e que muita attenção demanda. Entregal os a mestres corruptos, ignorantes e libertinos, é plantar o germe do vicio no coração delles.

É de menino que se forma os grandes homens; é de menino que começam os grandes perversos.

Que se pense sobre estas duas verdades, e sejão os pais mais cautelosos acerca do futuro de seus filhos.

Um pai de familia tem de dar á Sociedade um Cidadão; mas um cidadão virtuoso que leve sua pedra para o monumento Social; que concorra com o seu quantum para o bem geral; e não um homem que seja o verdugo de sua especie, a execração de seus semelhantes!

Para uma e outra coisa muito depende a escolha dos mestres.

Prometti analysar o regimen das aulas particulares de primeiras letras da Capital; mas

como fazel-o , se ellas não o tem ; se tudo caminha sem lei , nem ordem.

É uma necessidade palpitante que , ou essas escholas particulares devem acabar , ou methodizarem-se.

Deixo que a experiencia mostre qual das duas hypoteses deve vigorar ; tanto mais quanto conto com o zelo do Sr. Dr. Simplicio de Sousa Mendes . Vice-Director da Instrucção publica desta Comarca.

Entrementes continuarei em meu proposito , e não darei quartel a quem não merecer ; pelo que terei de voltar , sempre que as circumstancias exigirem ; e sobre tudo comprehenda o publico que o meu intento é concorrer para o melhoramento das escholas , em utilidade da instrucção.

○ Observador.

### VARIEDADES.

*Trad.*

Estava um Advogado encarregado de sustentar em uma lide os direitos de um rico proprietario , mas solicitado pouco depois pelo adversario deste para advogar a sua causa , aceitou a proposta , fascinado pela melhor offerta , que este lhe fez.

Chegando o dia em que a questão tinha de ser tractada no tribunal , o proprietario se aproxima do advogado para recommendar-lhe novamente empenhasse seus esforços na defesa de seus interesses.

— Amigo , lhe disse o Advogado , não posso nesta causa fallar em vosso favor , porque razões bem fortes me obrigão a arengar em prol do vosso adversario ; entretanto tomai este bilhete para um meu companheiro ; levai-o de minha parte : elle é um homem de bem e de consciencia , e vos servirá talvez melhor do que eu vos serviria.

O bilhete era concebido nestes termos : —

» Dois capões me cahirão nas unhas ; escolhi para mim como é justo , o mais gordo , e vos mando outro ; eu depennarei o meu ; fazei o mesmo ao vosso. »

— Um sujeito sobre maneira furão , se chegou a um amigo e pediu-lhe emprestados seis luizes. — Não tenho hoje mais que tres soldos , respondeu este. — Pois bem , replicou o outro ,

dai-me esses tres soldos e me ficareis entretanto devendo o resto. *Continua.*

### PENSAMENTOS.

O homem que jactando-se ~~menoscaba~~ a todos , negando a virtude ao probo , a justiça ao innocente & — é malvado.

— O regosijo dos mãos é perseguir aos bons.

— O homem prudente , honrado e virtuoso é facil de ser enganado , mas não ~~destruido~~.

— Aquelle que mais se inculca , é o que menos merece.

O. A. R.

— O homem que não faz bem nem mal , tem de para o futuro ser máo , porque se fazer bem é uma virtude , quem não quereirá ser virtuoso ?

— O malvado vence a todas as cousas.

— E' melhor não fallar do que mentir ; antes furtar do que trahir.

— O nome honroso de um individuo nasce da importancia que dá a seus actos a gente pobre ; pois que os homens ricos , ao menos aquelles que tambem almeção uma reputação nobre , só desejão offuscar a gloria e merecimentos dos que lhes fazem sombra.

— O legitimo superior do homem é o seu Protector.

— O homem é obra de Deos , o Monarcha porem é obra do Povo.

J. B. C.

### FOLHETIM.

#### FIAMMA.

POR ÉMILE SOUVESTRE. (\*)

» Desde então rompi com todo o mundo , e fiz de meu quarto uma prisão , onde tenho passado dias e noites entre as convulsões e abatimento da desesperação , ouvindo o barulho das orgias sob meus pés , as cantigas obscenas , e as risadas das mulheres perdidas !

» Pensei que enlouqueceria , pois a febre me abrasava , e dava graças a Deos , porque ia morrer ; mas , ai de mim !... Deos não aceitou meus votos e me foi preciso viver.....

» Estava o Conde em Venesa e d'ahi partimos : viajamos a Suissa , a Alsmanha , a Fran-

(\*) Vide n.º 13.

ça. Pastei por todos esses paizes sem nada ver, como uma alma amaldiçoada conduzida pelo demonio.

» Ao principio pensei no suicidio, mas no momento da desesperação os meios me faltarão, e agora é-me necessario coragem.....

» Uma humilhação, por muito tempo, nos rebaixa, e a força de sermos escarnecidas desesperamos de outra vez nos levantar.

» Por um momento meu torpor a mim mesma causou espanto.... Eu me sinto sumir em minha infamia, já não posso ser altiva com a dor....

» Mas porque me hei de impor a morte na idade em que só se deseja a vida; quando se sente todos os encantos da mocidade!

» Morrer sem nada gosar do que ha de doce sobre a terra!... Oh Effia!.... se conhecesses todos os sonhos de minha afflicção!....

» Eu invejo a sorte da camponeza que me serve, da moça que passa sob a minha janella com seu amante!

» Pode o embrutecimento enfraquecer o sofrimento, o prazer sanar a deshonra; mas eu, ai de mim! meu mal é sem remedio e sem compensação.

» Esse homem a quem á sorte me entregou, quando chegar desconcertado pelos vapores do vinho da casa das *filhas d'alegria*, ser-me-ha preciso sofrer sua presença, pois se tentar fugir, não lhe será necessario mais do que um signal para eu lhe ser conduzida: se implorar a protecção de algum homem bastar-lhe-ha dizer uma palavra, para que me levem perante os juizes; — EU LHE PERTENÇO!....

» A mesma lei que me veda de me dar á Deos para sempre, sem mais recurso me entregou nas mãos desse homem que não se comove de minha dor... restando-me por unica esperança a morte!....

» Entretanto, meu Deos eu podia ser feliz!...

» Lembra-te, minha chara Effia, das margaritas que desfolhávamos no jardim de tua mãe, para sabermos se seríamos amadas?... dos romances que liamos ás escondidas junto ás estacadas, e cujos heróes escolhíamos para nossos esposos?....

» Dias encantadores em que o casamento nos parecia um palacio de fadas, da porta do qual um bom genio nos acenava sorrindo!....

» Mas ah! O bom genio fez como a mulher de Mazen; quando nos chegemos della, to-

mou todas as nossas esperanças em seus braços, e fugiu....

» O Coude Erico acaba de receber na Alemanha a herança de seu ultimo parente. Chegou hontem só de Marselha, onde eu o tinha precedido; mas já achou amigos e companheiros de prazer. Amanhã pela manhã eu espero todos aqui; o *senhor* assim m'o disse.... Tracta-se de um almoço, d'um passeio no mar.

» Nem mesmo me é livre a posse de minha solidão!

» Partiremos nestes dias para Constantino-  
pla, e o navio em que devo embarcar, está debaixo de minhas janellas, a espera de um bom vento.

» Talvez que seja esta a ultima carta minha que recebas, Effia.... Uma tempestade, um corsario, a peste do oriente, me podem muito cedo libertar; assim o espero. Sim, estas viagens me agradão pelos seus perigos.

» Não ousando chamar a morte, essa grande libertadora de todos os padecimentos humanos, eu desejo encontral-a, e conto achar no acaso o que não posso obter de minha coragem....

» Aconteça porem o que acontecer, Effia, eu não morrerei sem te apertar nos meus braços, sem te dizer um adeos....

» Que fazes tu agora, pobre irmã de minha infancia! Retrogradas, ou prosegues na carreira da vida? Ah! com que suspiros de alegria eu te apertarei em meus braços! Tu vsta fará reviver em mim a esperança dos passados dias da nossa mocidade....

» Mas que pensamentos me arrebatão?!....

» Tu, ah! tu vives sem duvida feliz na tua Irlanda, tua vida se passa como outr'ora na cultura das flores e nos prazeres da poesia; tu tens firmado talvez, teu destino por algum amor puro e feliz: é preciso pois que eu te não veja.... perturbaria a serenidade de tua alma....

» Brilha em paz no teu azulado firmamento, minha bella estrella.... eu pensarei em ti, sem te fallar, invocarei teu nome tão docemente como os Poetas.... Esta carta mesmo não te irá contristar, minha Effia: não quero alterar a doce imagem que deixei gravada em tua memoria.... Que meu nome continue a despertar-te somente a lembrança das alegrias infantis e de uma amizade encantadora.....

» De lembrar-me de ti tenho... basta....  
(Continua.)